

ciou. Foi então que a Igreja observou que estava nascendo ali uma grande líder espiritual, com uma virtude tão grande em simplicidade, que conquistou os corações de todos os membros.

A homenageada se destacou como líder da União Feminina da Assembleia de Deus em Cidade Nova (UFADECIN), e ainda hoje como Diretora Geral, coordena muitos congressos com as mulheres da Igreja. Foi indicada pela Presidente da Convenção das Assembleias de Deus do Estado do Rio de Janeiro, e empossada como Presidente da União Feminina das Assembleias de Deus do Estado do Rio de Janeiro (UFECON), realizando durante quatro anos atividades femininas e grandes congressos.

Extremamente amorosa e dedicada a ajudar aos mais necessitados, a pastora prosseguiu ajudando mulheres idosas, como acompanhante voluntária nos Hospitais Getúlio Vargas e Miguel Couto. A sua humanidade em cuidar de pessoas levou, a direção do Hospital Souza Aguiar, a oferecer-lhe um curso de Capelania, que ela concluiu com excelência.

Seguindo neste chamado de cuidar, a pastora muito amável e gentil, continuou levando consolo e conforto para as mulheres idosas que padeciam nesses hospitais devido às enfermidades. No Hospital Menino Jesus, desenvolveu trabalhos de artesanatos, ensinando as mães que acompanhavam seus filhos. A pastora Raquel, é uma mulher grande em humildade e humilde na grandeza.

Pelo exposto acima, justifico a concessão do Prêmio Dandara à senhora Raquel Guedes Ribeiro.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1235/2022

CONCEDE O PRÊMIO DANDARA À ENFERMEIRA LYDIANE GOMES SOARES.

Autor: Deputada TIA JU

DESPACHO:

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 10.05.2022

DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO - PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o PRÊMIO DANDARA à enfermeira Lydiane Gomes Soares.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 10 de maio de 2022.

Deputada TIA JU

JUSTIFICATIVA

Lidyane Gomes Soares é enfermeira, formada há 12 anos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, é pós-graduada em Saúde da Família e possui Mestrado em Saúde Coletiva. A homenageada faz parte de um Projeto de Pesquisa na Fiocruz sobre a Covid-19.

Logo após sua formação, Lidyane começou a trabalhar na Clínica da Família da Taquara. Em 2015, trabalhou no Centro Municipal de Saúde Portus e Quitanda no bairro de Costa Barros, na Atenção Básica em saúde, como enfermeira. Extremamente atuante, em apenas dois meses, foi promovida a gerente da Unidade.

Desde então, a enfermeira vem atuando na Atenção Básica. Trabalhou nas unidades do SUS em Madureira e Sepetiba, como gerente de unidade e responsável técnica de Enfermagem.

A homenageada trabalhou na primeira Clínica da Família Wilson Mello, em Vila Kennedy, na Zona Oeste, como enfermeira. Depois foi para a Clínica Jardim Novo, Centro Municipal de Saúde (CMS) de Padre Miguel e Clínica Armando Palhares, onde passou boa parte de sua gestão.

Na pandemia, Lidyane trabalhou na linha de frente, com pacientes de alta complexidade de Covid-19 no Hospital Antônio Pedro, em Niterói. Atualmente, trabalha na Clínica da Família Rogério Pinto Mota, em Realengo.

Diante do exposto acima justifico a concessão do Prêmio Dandara à enfermeira Lidyane Gomes Soares.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1236/2022

CONCEDE O PRÊMIO DANDARA À SENHORA ROSANA CARDOSO DE OLIVEIRA BENTO.

Autor: Deputada TIA JU

DESPACHO:

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 10.05.2022

DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o PRÊMIO DANDARA à senhora ROSANA CARDOSO DE OLIVEIRA BENTO.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 10 maio de 2022.

Deputada TIA JU

JUSTIFICATIVA

Rosana Cardoso de Oliveira Bento tem 39 anos, é formada em Estética e Biomedicina, pelo Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (IBMR), e pós-graduada em Ozonioterapia e Biofísica Quântica, pelo Instituto Fernanda Ben.

A homenageada nasceu na comunidade de Manguinhos, bairro da zona norte do Rio de Janeiro. Teve uma trajetória de vida muito difícil, mas em meio às dificuldades, foi perseverante em busca de seus objetivos.

Foi ali, na comunidade, que a esteticista viu a oportunidade de mudar de vida, ao perceber que poderia trabalhar e ao mesmo tempo ajudar as pessoas a melhorar sua autoestima, por meio de cuidados estéticos. Dessa forma, ela iniciou sua jornada, indo de casa em casa, com sua maletinha, fazendo o trabalho de depiladora.

A esteticista descobriu que a sua profissão representava um propósito muito maior do que ela poderia imaginar, e, assim, passou a promover saúde e bem-estar físico e mental às mulheres daquela comunidade.

Pelo exposto acima, justifico a concessão do Prêmio Dandara à senhora Rosana Cardoso de Oliveira Bento

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1237/2022

CONCEDE O PRÊMIO ANNA NERY DA SAÚDE A ILUSTRÍSSIMA PROFESSORA JULIANA MONTEIRO.

Autor: Deputada ENFERMEIRA REJANE

DESPACHO:

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 10.05.2022

DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO - PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Concede o PRÊMIO ANNA NERY DA SAÚDE a Ilustríssima Professora Juliana Monteiro, pelos relevantes serviços prestados em prol da saúde, dos interesses dos trabalhadores e da sociedade do nosso Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 10 de maio de 2022.

Deputada ENFERMEIRA REJANE

JUSTIFICATIVA

Concede o PRÊMIO ANNA NERY DA SAÚDE a Ilustríssima Professora Juliana Monteiro, pelos relevantes serviços prestados em prol da saúde, dos interesses dos trabalhadores e da sociedade do nosso Estado do Rio de Janeiro. Pedagoga, empreendedora, atualmente e diretora do Instituto Jesus Monteiro no município de Petrópolis oferecendo educação técnica de nível médio se destacando na qualidade do ensino de formação técnica em enfermagem Oferecendo ensino de qualidade na área da saúde, visando sempre à formação da competência profissional para o trabalho, desenvolvimento de habilidades sociais, conhecimentos científicos e tecnológicos. Inovando na área de educação técnica, preparando os alunos da região para o pleno exercício da cidadania. Destacou-se muito oferecendo mão de obras qualificadas no enfrentamento à Covid e prestando toda colaboração nas últimas catástrofes em Petrópolis. Sempre comprometida com as políticas públicas para toda sociedade.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1238/2022

CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES, E O RESPECTIVO DIPLOMA, AO ILUSTRÍSSIMO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DR. GILMAR FERREIRA MENDES.

Autor: Deputado MAX LEMOS

DESPACHO:

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 10.05.2022

DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Tiradentes, e o respectivo diploma, ao Ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. GILMAR FERREIRA MENDES.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, 10 de maio de 2022.

Deputado MAX LEMOS, Chiquinho da Mangureira, Doutor Dr, Serginho, Fábio Silva, Luiz Paulo, Noel de Carvalho, Rodrigo Amorim, Subtenente Bernardo, Tia Ju.

JUSTIFICATIVA

O Projeto em tela visa conceder ao Exmº Min. do STF dr. GILMAR MENDES, a Medalha Tiradentes e o respectivo Diploma, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à causa pública.

Nascido na cidade Diamantino, 30 de dezembro de 1955 no Estado do Mato Grosso o homenageado é professor, acadêmico, escritor, jurista e magistrado brasileiro. É ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) desde 20 de junho de 2002, tendo presidido a corte entre 2008 e 2010 e sendo o atual decano (membro mais antigo). Foi indicado pelo presidente da República Fernando Henrique Cardoso, em cujo governo exercera o cargo de advogado-geral da União desde janeiro de 2000 até sua nomeação ao STF. Também ocupou o posto de Presidente do TSE (Tribunal Regional Eleitoral) em dois períodos em 2006 e em 2016 a 2018.

Mestre e doutor em direito pela Universidade de Münster, é docente da Universidade de Brasília (UnB), pela qual se graduou, e do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), do qual é cofundador. Recebeu o Prêmio Jabuti em 2008, como um dos autores do livro *Curso de Direito Constitucional*, e em 2014, como um dos organizadores da obra *Comentários à Constituição do Brasil*, ambos pela Editora Saraiva.

Ingressou no Ministério Público Federal como procurador da República em 1985 e posteriormente exerceu diversos cargos na administração pública federal, tais como consultor jurídico da Secretaria Geral da Presidência da República, assessor do Ministério da Justiça, subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil e advogado-geral da União, antes de sua nomeação ao STF.

Foi considerado pela *Revista Época* um dos 100 brasileiros mais influentes do ano de 2009

Graduado pela Faculdade de Direito da Universidade de Brasília em 1978, ali também concluiu o curso de mestrado em Direito e Estado, em 1987, com a dissertação *Controle de Constitucionalidade: Aspectos Jurídicos e Políticos*, desenvolvida sob a orientação do ministro do Supremo Tribunal Federal José Carlos Moreira Alves.

Em 1989, concluiu um segundo mestrado na Universidade de Münster, na Alemanha, sob a orientação do Professor Hans-Uwe Erichsen. Em 1990 obteve seu doutorado nessa mesma universidade, também sob a orientação do professor Erichsen.

Leciona na Universidade de Brasília, onde foi inicialmente professor assistente substituto, de fevereiro a dezembro de 1994 e de março a junho de 1995, quando se tornou professor adjunto na cadeira de Direito Constitucional, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

É também professor e sócio fundador no Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP) desde 1998.

Recebeu, em 2008, o Prêmio Jabuti, em terceiro lugar na categoria Direito, por seu livro, *Curso de Direito Constitucional*, escrito em coautoria com o procurador regional da República Paulo Gustavo Gonet Branco e com o ex-procurador geral da República Inocêncio Mártires Coelho. Em 2014, o livro *Comentários à Constituição do Brasil*, coordenado por Gilmar Mendes, José Joaquim Gomes Canotilho, Lenio Luiz Streck, Ingo Wolfgang Sarlet e Léo Ferreira Leony, venceu o Prêmio Jabuti, em segundo lugar na categoria direito.

É membro da Academia Internacional de Direito e Economia, da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Academia Mato-grossense de Letras

Gilmar Mendes fundou, em 1998, juntamente com Paulo Gustavo Gonet Branco e Inocêncio Mártires Coelho, o Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), uma escola privada que oferece cursos de graduação e pós-graduação em Brasília. Segundo reportagem da Carta Capital esse Instituto faturou cerca de R\$ 1,6 milhão em convênios com a União até 2008. Ainda segundo a reportagem, de seus dez colegas no STF, seis são professores desse Instituto, além de outras figuras importantes nos poderes executivo e judiciário. Entre os maiores clientes do instituto estão a União, o STJ e o Congresso Nacional. O ministro confirma que é sócio do IDP e garante que não há nenhum impedimento para isso. "A Lei da Magistratura permite isso expressamente. Não há dúvida".

Anualmente o IDP organiza o Congresso Brasiliense de Direito Constitucional. Ao longo de seus catorze anos de edição, já contou com a presença dos grandes nomes do mundo jurídico nacional e também palestrantes estrangeiros vindos da Alemanha, África do Sul, França, Estados Unidos e outros países.

Para discutir os rumos e as tendências atuais do Direito Constitucional, o IDP já trouxe para o Brasil Mark Tushnet (Harvard), Paolo Ridola (La Sapienza), Angelo Schillaci (La Sapienza), Francisco Balaguer (Granada) e Jorge Miranda (Lisboa).

Sua carreira no serviço público começou como oficial de chancelaria do Ministério das Relações Exteriores, tendo atuado em Brasília de 1976 a 1979, e em Bonn (Alemanha) de 1979 a 1982.

Em 1984, foi aprovado em concursos públicos para os cargos de juiz federal, assessor legislativo do Senado Federal e procurador da República, optando por este último e exercendo-o de 1985 a 1988.

Foi, também, adjunto da Subsecretaria Geral da Presidência da República (1990-1991), consultor jurídico da Secretaria Geral da Presidência da República (1991-1992), assessor técnico na Relatoria da Revisão Constitucional na Câmara dos Deputados (1993-1994), assessor técnico do Ministério da Justiça (1995-1996), subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil (1996-2000) e advogado-geral da União (2000-2002) e em 20 de junho de 2002, quando foi nomeado Ministro do STF, posto que ocupa atualmente.

A presente proposição visa o devido reconhecimento a esta importante personalidade jurídica do nosso País, lhe concedendo a

maior honraria do nosso Estado, razão pela qual apresento a presente proposição solicitando o apoio de meus pares para aprovação.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1239/2022

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, AO ILUSTRÍSSIMO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DR. GILMAR FERREIRA MENDES.

Autor: Deputado MAX LEMOS

DESPACHO:

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 10.05.2022

DEPUTADO ANDRÉ CECILIANO - PRESIDENTE

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Estado do Rio de Janeiro, ao Ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. GILMAR FERREIRA MENDES.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Edifício Lúcio Costa, em 10 de maio de 2022.

Deputados MAX LEMOS, Chiquinho da Mangueira, Dr. Serginho, Fábio Silva, Luiz Paulo, Noel de Carvalho, Rodrigo Amorim, Subtenente Bernardo, Tia Ju.

JUSTIFICATIVA

O Projeto em tela visa conceder ao Exmº Min. do STF dr. GILMAR MENDES, O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO pelos relevantes serviços jurídicos prestados ao Estado do Rio Janeiro e ao nosso país.

Nascido na cidade Diamantino, 30 de dezembro de 1955 no Estado do Mato Grosso o homenageado é professor, acadêmico, escritor, jurista e magistrado brasileiro. É ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) desde 20 de junho de 2002, tendo presidido a corte entre 2008 e 2010 e sendo o atual decano (membro mais antigo). Foi indicado pelo presidente da República Fernando Henrique Cardoso, em cujo governo exercera o cargo de advogado-geral da União desde janeiro de 2000 até sua nomeação ao STF. Também ocupou o posto de Presidente do TSE (Tribunal Regional Eleitoral) em dois períodos em 2006 e em 2016 a 2018.

Mestre e doutor em direito pela Universidade de Münster, é docente da Universidade de Brasília (UnB), pela qual se graduou, e do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), do qual é cofundador. Recebeu o Prêmio Jabuti em 2008, como um dos autores do livro *Curso de Direito Constitucional*, e em 2014, como um dos organizadores da obra *Comentários à Constituição do Brasil*, ambos pela Editora Saraiva.

Ingressou no Ministério Público Federal como procurador da República em 1985 e posteriormente exerceu diversos cargos na administração pública federal, tais como consultor jurídico da Secretaria Geral da Presidência da República, assessor do Ministério da Justiça, subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil e advogado-geral da União, antes de sua nomeação ao STF.

Foi considerado pela *Revista Época* um dos 100 brasileiros mais influentes do ano de 2009

Graduado pela Faculdade de Direito da Universidade de Brasília em 1978, ali também concluiu o curso de mestrado em Direito e Estado, em 1987, com a dissertação *Controle de Constitucionalidade: Aspectos Jurídicos e Políticos*, desenvolvida sob a orientação do ministro do Supremo Tribunal Federal José Carlos Moreira Alves.

Em 1989, concluiu um segundo mestrado na Universidade de Münster, na Alemanha, sob a orientação do Professor Hans-Uwe Erichsen. Em 1990 obteve seu doutorado nessa mesma universidade, também sob a orientação do professor Erichsen.

Leciona na Universidade de Brasília, onde foi inicialmente professor assistente substituto, de fevereiro a dezembro de 1994 e de março a junho de 1995, quando se tornou professor adjunto na cadeira de Direito Constitucional, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

É também professor e sócio fundador no Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP) desde 1998.

Recebeu, em 2008, o Prêmio Jabuti, em terceiro lugar na categoria Direito, por seu livro, *Curso de Direito Constitucional*, escrito em coautoria com o procurador regional da República Paulo Gustavo Gonet Branco e com o ex-procurador geral da República Inocêncio Mártires Coelho. Em 2014, o livro *Comentários à Constituição do Brasil*, coordenado por Gilmar Mendes, José Joaquim Gomes Canotilho, Lenio Luiz Streck, Ingo Wolfgang Sarlet e Léo Ferreira Leony, venceu o Prêmio Jabuti, em segundo lugar na categoria direito.

É membro da Academia Internacional de Direito e Economia, da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Academia Mato-grossense de Letras

Gilmar Mendes fundou, em 1998, juntamente com Paulo Gustavo Gonet Branco e Inocêncio Mártires Coelho, o Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), uma escola privada que oferece cursos de graduação e pós-graduação em Brasília. Segundo reportagem da Carta Capital esse Instituto faturou cerca de R\$ 1,6 milhão em convênios com a União até 2008. Ainda segundo a reportagem, de seus dez colegas no STF, seis são professores desse Instituto, além de outras figuras importantes nos poderes executivo e judiciário. Entre os maiores clientes do instituto estão a União, o STJ e o Congresso Nacional. O ministro confirma que é sócio do IDP e garante que não há nenhum impedimento para isso. "A Lei da Magistratura permite isso expressamente. Não há dúvida".

Anualmente o IDP organiza o Congresso Brasiliense de Direito Constitucional. Ao longo de seus catorze anos de edição, já contou com a presença dos grandes nomes do mundo jurídico nacional e também palestrantes estrangeiros vindos da Alemanha, África do Sul, França, Estados Unidos e outros países.

Para discutir os rumos e as tendências atuais do Direito Constitucional, o IDP já trouxe para o Brasil Mark Tushnet (Harvard), Paolo Ridola (La Sapienza), Angelo Schillaci (La Sapienza), Francisco Balaguer (Granada) e Jorge Miranda (Lisboa).

Sua carreira no serviço público começou como oficial de chancelaria do Ministério das Relações Exteriores, tendo atuado em Brasília de 1976 a 1979, e em Bonn (Alemanha) de 1979 a 1982.

Em 1984, foi aprovado em concursos públicos para os cargos de juiz federal, assessor legislativo do Senado Federal e procurador da República, optando por este último e exercendo-o de 1985 a 1988.

Foi, também, adjunto da Subsecretaria Geral da Presidência da República (1990-1991), consultor jurídico da Secretaria Geral da Presidência da República (1991-1992), assessor técnico na Relatoria da Revisão Constitucional na Câmara dos Deputados (1993-1994), assessor técnico do Ministério da Justiça (1995-1996), subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil (1996-2000) e advogado-geral da União (2000-2002) e em 20 de junho de 2002, quando foi nomeado Ministro do STF, posto que ocupa atualmente.

A presente proposição visa o devido reconhecimento a esta importante personalidade jurídica do nosso País, lhe com o título de cidadão honorário do nosso Estado, razão pela qual apresento a presente proposição solicitando o apoio de meus pares para aprovação.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1240/2022

CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E O RESPECTIVO DIPLOMA A EXCELENTÍSSIMA SENHORA RENATA MACHADO COTTA, DESEMBARGADORA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Autor: Deputada ALANA PASSOS

DESPACHO:

A imprimir e à Comissão de Normas Internas e Proposições Externas.

Em 10.05.2022